

*Aprovado na reunião do Conselho Geral de 27 de abril de 2021*

2020/2024

# PROJETO EDUCATIVO

Oportunidades diversificadas para  
mais e melhores aprendizagens



**AE**Maximinos

Agrupamento de Escolas de Maximinos

**“EDUCAR A MENTE SEM EDUCAR O CORAÇÃO,  
NÃO É EDUCAÇÃO.”**

**ARISTÓTELES**

## Índice

INTRODUÇÃO	2
CONTEXTO E CARATERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO	3
Contexto Geográfico	3
Contexto Escolar e Sócio – Cultural	3
Dados estatísticos	4
Instalações	10
Oferta educativa e formativa	13
Princípios de atuação para a inclusão	14
Projetos	16
Biblioteca Escolar	18
Desporto Escolar	18
EQAVET	19
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do AE Maximinos	19
RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS	20
Avaliação interna	20
Avaliação externa	20
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	22
Análise SWOT	23
FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA	25
Missão/Visão	25
Objetivos Estratégicos	27
Plano de Ação	28
AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	30
DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	31
DOCUMENTOS ORIENTADORES	32

## INTRODUÇÃO

A identidade do Agrupamento de Escolas de Maximinos (AE Maximinos), Agrupamento de referência para alunos cegos e com baixa visão, assenta na unidade e na diversidade: a unidade de um projeto comum e articulado – Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP2 e atualmente TEIP3) e a diversidade identitária das escolas que o constituem. Esta identidade só existe, realmente, se todos participarem na sua construção, razão pela qual é essencial que seja regido por princípios de comunicação efetiva e colaboração entre docentes, e destes com os técnicos especializados, valorizando o respeito pela diversidade e a articulação entre os diferentes intervenientes e níveis de ensino.

No quadro destas ideias, o PE desenvolve-se numa dinâmica colaborativa, em que os diferentes atores envolvidos – professores e educadores, pessoal não docente, alunos, pais e encarregados de educação, equipas de mediação, parceiros sociais, responsáveis autárquicos, comunidade educativa, de entre outros – contribuirão para a construção de uma escola inclusiva, promotora de sucesso educativo (tendo em consideração o documento do perfil do aluno que refere que a escola deve promover o sucesso educativo) para todos.

O AE Maximinos tem um percurso de melhoria de resultados académicos dos alunos, quer a nível interno como externo, fruto do esforço de toda a comunidade educativa. Porém ainda se verifica a necessidade de aumentar a qualidade e a eficiência da sua oferta formativa, bem como de potenciar o desenvolvimento integral de todos os alunos, com vista ao desenvolvimento de competências nos mesmos que permita responder às exigências da sociedade dos nossos dias. O modo e a forma de dar resposta aos problemas do Agrupamento deverá centrar-se num modelo de gestão renovador que garanta a reflexão interna no sentido da melhoria, reflita a evolução e a mudança pretendida. Mais do que transmitir instruções, devemos ser capazes de dar sentido aos acontecimentos, concretizá-los e resolver os problemas não antecipados, criando soluções congruentes com as necessidades da comunidade escolar e devidamente articuladas com a estratégia definida. Desta forma, o Agrupamento poderá afirmar-se no contexto local, e ser reconhecido como uma organização educativa de referência, pelo modo como intervém no sentido do desenvolvimento da comunidade onde se insere.

## CONTEXTO E CARATERIZAÇÃO GERAL DO AGRUPAMENTO

### Contexto Geográfico

Situado na zona ocidental da cidade de Braga, integra sete estabelecimentos de educação e ensino: Escola Secundária de Maximinos (escola sede); EB23 Frei Caetano Brandão; CE de Maximinos; CE da Naia; EB1 da Gandra - Ferreiros; EB1/JI de Estrada - Ferreiros e CE de Gondizalves.

Tem como área de influência pedagógica a correspondente à União das Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade e à União das Freguesias de Ferreiros e Gondizalves, no concelho de Braga. Por um lado, confronta com a parte mais antiga e populosa da cidade, completamente citadina; por outro lado, aproxima-se de zonas ainda com características rurais. Esta ambivalência reflete-se nas características principais do Agrupamento, que se encontra bem inserido na comunidade local.

### Contexto Escolar e Sócio – Cultural

O AE Maximinos tem como desafio contrariar o estigma preditor de insucesso e facilitar um percurso escolar que prepare crianças e jovens para o futuro. Tendo presente que é pelo conhecimento que cada criança/jovem combate a pobreza, prepara um futuro com qualidade de vida e cria condições para intervir, como cidadão, defendendo os seus direitos e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

Muito embora tenha vindo a ser discutida no Agrupamento a vantagem da multiculturalidade, especificamente na vertente da socialização dos grupos de etnia cigana que integram a população, esta exige um trabalho e um esforço redobrado de toda a comunidade escolar no sentido de incluir, de forma positiva, estas crianças e jovens, criando, para isso, condições para a obtenção de níveis de sucesso escolar por forma a ultrapassar as dificuldades de valorização escolar e integração social.

O AE Maximinos responde à multiculturalidade atual, uma vez que integra crianças/jovens de mais de duas dezenas de nacionalidades, com um número considerável de alunos que têm língua materna não portuguesa. Os alunos estrangeiros representam uma percentagem considerável dos alunos do Agrupamento, com tendência a aumentar devido ao crescimento do fluxo demográfico oriundo do Brasil. Desde final de 2019 integrou crianças e jovens com estatuto de refugiados, o que exigiu novas respostas educativas. As entidades que dão a retaguarda necessária a estas crianças e jovens e respetivos encarregados de educação, são parceiros de grande importância para o Agrupamento.

Em poucas palavras, é este o cenário do Agrupamento, com os problemas que o afetam (vulnerabilidades e riscos) e que dificultam ou impedem, em muitos casos, a aquisição das aprendizagens e de competências que permitam atingir o sucesso escolar, por parte destes alunos.

## Dados estatísticos

O AE Maximinos é constituído por sete unidades/estabelecimentos de educação e ensino:

Estabelecimentos	Nº de turmas / Grupos EPE (Educação Pré-Escolar)	Nº de Alunos (2020/2021)
EB1 de Gandra/Ferreiros	4	81
EB1/JI de Estrada/Ferreiros	5+2	141
Centro Escolar de Gondizalves	4+2	122
Centro Escolar da Naia	5+2	139
Centro Escolar de Maximinos	4+2	116
Escola Básica Frei Caetano Brandão	23	465
Escola Secundária de Maximinos	19	382

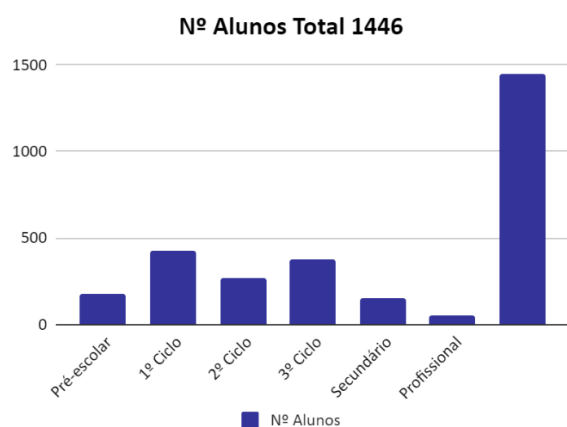
Fonte: Inovar

## Alunos (evolução 2018/2021)

Resumo	2018/2019	2019/2020	2020/2021
EPE	108	156	174
1º Ciclo	457	437	425
2º Ciclo	248	265	266
3º Ciclo	365	363	376
Secundário	215	197	205
Totais	<b>1393</b>	<b>1418</b>	<b>1446</b>

Fonte: Inovar

No presente ano letivo, os 1446 alunos frequentam, em regime diurno, os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento, distribuídos da seguinte forma:



Fonte: Inovar

Resumo	%	Nº de alunos
EPE	12	174
1º Ciclo	30	425
2º Ciclo	18	266
3º Ciclo	26	376
Secundário	10	150
Profissional	4	55
Totais	100	1446

PROJETO EDUCATIVO

2020/2024

Neste ano letivo, estão referenciados:

- 134 alunos com medidas seletivas e adicionais.

Nº alunos com Medidas (nº de alunos – escola de referência no domínio da visão)	Pré	1º ciclo				2º ciclo		3º ciclo		
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Seletivas	1 (1-Domínio da visão)	4 (2-Domínio da visão)	5 (1-Domínio da visão)	13	14 (1-Domínio da visão)	6	9	13	11 (3-Domínio da visão)	14 (3-Domínio da visão)
Adicionais	1	0	2	0	4	5	0	1	0	4 (2-Domínio da visão, entre outros)

Nº alunos com Medidas (nº de alunos – escola de referência no domínio da visão)	Sec. regular			Sec. prof.			Total Acumulado (Pré/1º/2º/3º/Sec)
	10º ano	11º ano	12º ano	10º ano	11º ano	12º ano	
Seletivas	3 (1-Domínio da visão)	0	2	3 (1-Domínio da visão)	4 (1-Domínio da visão)	2	104 (14-Domínio da visão)
Adicionais	3	5 (1-Domínio da visão)	5 (1-Domínio da visão)	0	0	0	30 (4-Domínio da visão)

Fonte: EMAEI

### Número de Alunos por Escalão ASE

Escolas	Beneficiários ASE				Escalões Abono de Família			
	A	B	C	Total	1	2	3	Total
Centro Escolar de Gondizalves	11	9	0	20	11	9	7	27
EB1 de Gandra/Ferreiros	13	21	0	34	14	20	1	35
Centro Escolar de Maximinos	36	14	0	50	36	14	3	53
EB1/JI de Estrada/Ferreiros	12	17	0	29	14	16	5	35
Centro Escolar da Naia	35	31	0	66	35	31	2	68
Escola Básica Frei Caetano Brandão	96	72	0	168	97	72	19	188
Escola Secundária de Maximinos	41	41	0	82	41	40	18	99
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>205</b>	<b>0</b>	<b>449</b>	<b>248</b>	<b>202</b>	<b>55</b>	<b>505</b>

Fonte: MISI

Há um elevado número de famílias carenciadas e, conseqüentemente, um nº elevado de alunos subsidiados pela Ação Social Escolar (ASE).

### Alunos de etnia cigana

EPE		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo		secundário
10		30		18		10		1
1F	9M	16 F	14 M	5F	13M	5F	5M	1F
69 alunos								

- 69 crianças/alunos de etnia cigana, dos quais 58 frequentam o ensino básico. Destes, 28 são do sexo feminino e 41 do sexo masculino.

- requer atenção especial ao nível da integração, assiduidade e incentivo à igualdade de género, desenvolvendo o Agrupamento ações de intervenção, no âmbito do programa TEIP através do estabelecimento de parcerias.

### Alunos estrangeiros / PLNM (Português Língua Não Materna)

Nº alunos	234
Nº países	28
Refugiados	18
Línguas faladas	14

Fonte: Inovar

- 234 alunos estrangeiros, de 28 nacionalidades, dos cinco continentes, dos quais 10% não falam português e, desses, 18 têm o estatuto de refugiados, sendo acompanhados pelo Alto Comissariado para as Migrações.

Face ao número de alunos estrangeiros e não falantes da língua portuguesa, revelou-se pertinente a necessidade de levar a efeito práticas inovadoras na aprendizagem do português como a implementação de aulas de Português Língua Não Materna e a criação de materiais, estratégias e documentos orientadores no ensino, desta língua, em contexto multilingue.

Para a integração de alunos de diferentes nacionalidades, culturas, etnias ou religiões, os professores têm contribuído com a sua atitude, prática e formação e com a implementação de projetos pedagógicos em sala de aula, no âmbito da temática multicultural nas suas diferentes vertentes.

### Habilitações Literárias dos Encarregados de Educação

É sabido que uma baixa habilitação académica das mães é fator preditor de insucesso dos seus filhos, o que importa contrariar.

A maioria dos encarregados de educação apresenta um nível de habilitações literárias equivalente ao 2.º e 3.º ciclo ou ao ensino secundário.

De entre os que detêm habilitações de nível superior, o grau de licenciado surge com maior representatividade relativamente ao grau de mestre ou de doutor.

É curioso observar que, dum modo geral, nos agregados familiares, de entre os encarregados de educação detentores de habilitações correspondentes ao 3.º ciclo, ensino secundário ou licenciatura, as mães apresentam um nível de escolaridade mais elevado.



**PROJETO EDUCATIVO**

**2020/2024**

	EPE			Básico			Secundário			Total
	Pai	Mãe	Outro	Pai	Mãe	Outro	Pai	Mãe	Outro	
Doutoramento	3	0	0	2	3	0	0	0	0	8
Mestrado	2	9	0	5	12	0	0	3	0	31
Pós-graduação	1	0	0	5	5	0	0	4	0	15
Licenciatura	12	30	0	37	150	0	10	14	0	253
Bacharelato	1	3	0	4	7	0	1	5	0	21
Secundário	8	50	0	61	330	8	9	37	1	504
Básico (3.º ciclo)	7	34	2	53	214	7	3	20	0	340
Básico (2.º ciclo)	1	8	0	20	61	7	5	16	2	120
Básico (1.º ciclo)	1	4	2	15	76	8	2	5	1	114
Sem habilitações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação desconhecida	1	0	0	2	5	7	0	1	4	20
Não responde	0	0	1	0	2	2	0	0	0	5
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>138</b>	<b>5</b>	<b>204</b>	<b>865</b>	<b>39</b>	<b>30</b>	<b>105</b>	<b>8</b>	<b>1431</b>

Fonte: Inovar

## Recursos humanos

### Pessoal docente

O corpo docente do Agrupamento é, na sua maioria, estável e constituído por 185 docentes, dos quais 131 são do quadro do Agrupamento.

	Quadro de Agrupamento	Quadro ZP	Contratado	Total
<b>Total</b>	131	18	36	185

Fonte: Inovar

É reduzido o número de docentes que exerce funções no AE Maximinos por motivo de deslocação por doença ou apoio a familiares doentes (12 docentes). Lamentamos não ter situação idêntica à de outras escolas do centro urbano de Braga, pois permitiria o desenvolvimento de iniciativas dirigidas a alunos com condicionantes específicas, impossíveis de concretizar com a escassez de recursos humanos existente (ex<sup>o</sup> aumentar o apoio a PLNM, reforçar o Centro de Apoio à Aprendizagem, entre outras necessidades).

### Número de Docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

(A idade dos docentes é calculada com referência a 31/12/2020)

Idade \ Antiguidade	Até 4 anos	Entre 5 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	Total
Entre 30 e 40 anos	11	2	5	0	0	18
Entre 41 e 50 anos	15	4	16	25	0	60
Entre 51 e 60 anos	7	2	4	23	36	72
Mais de 61 anos	0	0	0	0	35	35
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>8</b>	<b>24</b>	<b>48</b>	<b>71</b>	<b>185</b>

Fonte: MISI

Podemos observar na tabela anterior que a maioria dos docentes do Agrupamento revela uma larga experiência profissional, na sua maioria dos 20 anos de serviço.

### Pessoal não docente

O pessoal não docente do Agrupamento é constituído por 68 trabalhadores. Este corpo inclui pessoal não docente do município e distribui-se por três categorias: técnicos superiores especializados,

assistentes técnicos e assistentes operacionais.

### Número de funcionários não docentes por Vínculo e Categoria

(com referência a 31/12/2020)

Categoria \ Vínculo	Contrato de trab. em Funções Públicas por tempo indeterminado	Total
Assistente Operacional	58	<b>58</b>
Assistente Técnico	6	<b>6</b>
Chefe dos Serviços de Administração Escolar	1	<b>1</b>
Técnico Superior	3	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>68</b>

### Número de funcionários não docentes por Idade e Tempo de Serviço (antiguidade)

(A idade dos funcionários não docentes é calculada com referência a 31/12/2020)

Idade \ Antiguidade	Até 4 anos	Entre 5 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	Total
Entre 30 e 40 anos	4	0	3	0	0	<b>7</b>
Entre 41 e 50 anos	5	1	5	6	0	<b>17</b>
Entre 51 e 60 anos	9	0	5	6	9	<b>29</b>
Mais de 61 anos	0	0	3	2	10	<b>15</b>
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>68</b>

O pessoal não docente tem, na sua maioria, idades compreendidas entre os 40 e os 60 anos.

## Instalações

### Escola Secundária de Maximinos

A Escola Secundária de Maximinos foi criada pela Portaria n.º 55-C/86, de 12 de fevereiro, tendo entrado em funcionamento a 6 de novembro de 1986. É, das escolas secundárias de Braga, a única que não se localiza no centro da cidade. Foi requalificada no ano 2019, no entanto o bloco que alberga o bar/sala do aluno e ginásio não foi requalificado. É constituída por seis blocos individuais (1 bloco administrativo em cujo piso superior se situam a sala de professores, o bar de professores, sala de reuniões e gabinetes de trabalho; 4 blocos de dois pisos de salas de aula e laboratórios de Ciências, Biologia, Física e Química, e ainda 1 bloco térreo onde se situa o bar/sala do aluno e o ginásio), cantina e balneários de apoio aos campos de jogos exteriores, ligados por passagens exteriores cobertas. A população provém de freguesias dispersas, umas de características urbanas e outras de expansão

urbana, algumas delas com traços de ruralidade, onde predomina o pequeno comércio e indústria e serviços não especializados.

### EB23 Frei Caetano Brandão

A EB23 Frei Caetano Brandão foi criada pela Portaria n.º 652/82, de 30 de junho, com o nome de Escola Preparatória de Maximinos. Por proposta do Conselho Pedagógico, passou à designação atual após a publicação do Despacho n.º 9529/97, de 21 de outubro.

Iniciou as suas atividades em 8 de novembro de 1982. A EB23 Frei Caetano Brandão é constituída por: quatro blocos individuais, sendo um cumulativamente administrativo e pedagógico, em cujo piso superior se situam a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos, salas TIC e de apoio à Educação Especial, gabinete de Mediação e Orientação Escolar e gabinete da Coordenação; dois blocos de dois pisos com doze salas de aula, englobando laboratórios e uma sala de dança destinada ao ensino articulado da dança; no bloco de um só piso, situam-se outras estruturas de apoio aos alunos, nomeadamente o bar/papelaria, gabinete de Apoio ao Aluno, cantina e mais uma sala de dança com balneários específicos para esta área artística. Por último, um pouco afastado dos blocos encontram-se os balneários de apoio ao campo de jogos. A escola tem 34 anos e, apesar do seu aspeto cuidado, necessita de intervenções urgentes no campo de jogos, isolamento térmico (caixilharias).

### Centro Escolar de Maximinos

Localiza-se na Rua Comendador Santos da Cunha, na freguesia de Maximinos, no concelho de Braga, sendo o seu espaço circundante constituído por um misto de zonas residenciais e comerciais. A Escola de Maximinos é um edifício sem arquitetura específica, constituído por dois pisos. Foi construído em 1961 e requalificado em 2010, altura em que sofreu algumas alterações. Possui sete salas de aula do 1º ciclo, duas das quais com outras utilizações: uma adaptada para a AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) e outra como sala de informática e duas do Jardim de Infância, biblioteca, refeitório, cozinha, gabinete da coordenação, casas de banho para adultos e para crianças, sala de professores e gabinete de atendimento a encarregados de educação.

### EB1 de Gandra, Ferreiros

Situa-se numa das zonas urbanas de Braga, na freguesia de Ferreiros e tem acessos razoáveis; é um edifício do tipo P3, com um estado de conservação aceitável. Existem seis salas de aula, uma sala foi transformada em biblioteca escolar e outra sala em sala de informática. A escola dispõe de oito casas de banho destinadas aos alunos e duas destinadas aos adultos. Existem dois gabinetes de trabalho e três arrecadações. Anexo ao logradouro, existe um campo de jogos da freguesia que serve a escola durante o horário escolar. O recreio é murado, com rede a toda a volta e tem árvores plantadas pelos alunos e professores.

### Centro Escolar de Gondizalves

Após a requalificação do edifício, no início do ano letivo 2012/2013, a EB1/JI de Gondizalves passou a ter uma nova tipologia, designada por Centro Escolar de Gondizalves. O edifício é composto

por 4 salas do 1º ciclo, 2 salas do pré-escolar, uma sala de reuniões e um gabinete. Existem quatro WC: um para deficientes, um para adultos e dois para crianças (compostos por espaços distintos - masculinos e femininos); um vestiário; 2 arrecadações; 1 sótão para arrumos; uma cozinha e um refeitório que serve todos os alunos da escola (pré-escolar e 1º ciclo). No polivalente funciona também a CAF - Componente de Apoio à Família (1º ciclo) e existe um espaço aberto para a Atividades de Animação e Apoio à Família (pré-escolar). O recreio exterior é comum a todas as crianças, com um campo de jogos, um parque infantil e um espaço coberto. Este estabelecimento de ensino fica situado na freguesia de Gondizalves, no concelho de Braga. Gondizalves é servida pela estrada nacional n.º 103 e pelas estradas municipais n.º 563 e 564 e confina com as freguesias de Semelhe, Real, Maximinos, Ferreiros, Sequeira e Cabreiros; apesar de ser uma freguesia do meio rural, a maioria dos seus habitantes trabalha no comércio, na indústria ou na construção civil, fora do seu espaço geográfico.

### EB1/JI de Estrada, Ferreiros

A EB1/JI Estrada, Ferreiros, foi inaugurada no dia 20 de outubro de 2004, fica situada na Rua Alto da Quintela, União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves no concelho de Braga. Este estabelecimento de ensino é constituído por sete salas de aula, amplas, com banca de apoio e bem iluminadas, uma biblioteca pertencente à Rede Bibliotecas Escolares desde 2005, uma cozinha, onde são confeccionadas as refeições, um refeitório, uma despensa, duas arrecadações e uma casa de banho para adultos. Existem duas salas de professores com casa de banho integrada, quatro casas de banho e uma para deficientes, um salão polivalente sendo uma parte destinada às Atividades de Animação e Apoio à Família. O salão é também utilizado como ginásio, salão de festas e convívio, com portas amplas laterais que dão acesso a um espaço exterior que inclui uma área coberta. O espaço destinado a recreio é amplo, possuindo uma área coberta e uma área descoberta, dois baloiços, um escorrega, três balancés e um campo de jogos polidesportivos. Toda a restante área circundante é relvada e vedada.

### Centro Escolar da Naia, Ferreiros

Localiza-se numa zona do concelho de Braga, na Rua do Cruzeiro, Ferreiros, paralela à EN-103, na “fronteira” entre as freguesias de Ferreiros e Maximinos, confinando com as traseiras da EB23 Frei Caetano Brandão. Esta escola foi inaugurada no dia 24 de setembro de 2007. Esta escola possui 8 salas de aula, uma biblioteca que está integrada na Rede de Bibliotecas Escolares e que também funciona como sala de estudo/computadores, uma sala de professores e de educadoras de infância, uma cozinha, um refeitório onde funciona um espaço para as atividades da Componente de Apoio à Família para as crianças do 1º Ciclo (ATL) e uma sala para as Atividades de Animação e Apoio à Família para as crianças da Educação Pré-Escolar. No exterior possui um recreio com um campo de jogos e uma parte coberta, que também é utilizada para as Atividades de Enriquecimento Curricular.

## Oferta educativa e formativa

<p><b>Agrupamento de Referência para alunos cegos e com baixa visão</b></p> <p><b>Educação Pré-Escolar</b></p> <p><b>Ensino Básico 1.ºCiclo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Ensino Regular</li><li>Ensino Artístico Especializado da Dança</li><li>Ensino Artístico Especializado da Música</li></ul> <p><b>Ensino Básico 2.º e 3.º Ciclos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Ensino Regular</li><li>Ensino Artístico Especializado da Dança</li><li>Ensino Artístico Especializado da Música</li></ul>
<p><b>Ensino Secundário</b></p> <p><b>Ensino Regular - Cursos Científico-Humanísticos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Ciências e Tecnologias</li><li>Línguas e Humanidades</li></ul> <p><b>Ensino Artístico Especializado da Dança</b></p> <p><b>Cursos Profissionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos</li></ul>
<p><b>Educação e Formação de Adultos (em articulação com o Centro Qualifica)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>RVCC</li><li>Formações Modulares</li><li>EFA 12º ano</li><li>Formação em Competências Básicas</li></ul>
<p><b>Percursos Alternativos:</b> currículo repartido entre a componente curricular (em turma, na escola) e a componente técnica, tecnológica e prática (em entidades parceiras externas) de diferentes áreas (serralharia, carpintaria, jardinagem, mecânica...).</p>

## Princípios de atuação para a inclusão

De acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, as escolas devem ponderar relativamente às linhas de atuação para “a criação de uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e as condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a não discriminação no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.”

O AE Maximinos é desde 2008 uma escola de referência para as crianças e jovens com problemas visuais, constituindo-se numa resposta especializada nas áreas da Literacia Braille; Orientação e Mobilidade; Produtos de Apoio para acesso ao currículo; Atividades Diárias e Competências Sociais. Integra por isso nos seus quadros professores com formação especializada em educação especial na área da visão e possui equipamentos e materiais específicos que garantem a acessibilidade à informação e ao currículo (computadores com leitores de ecrã e/ou ampliadores de ecrã, linhas e impressora Braille, calculadoras falantes, lupas manuais/TV, entre outros). A resposta para cada aluno é organizada de forma diferenciada, de acordo com o nível de educação e ensino frequentado e as suas próprias características, garantindo o acesso ao currículo e à participação em todas as atividades.

Equipa de Educação Especial - Compreende o reforço do papel do professor de educação especial que se realiza de acordo com duas vertentes: uma relativa ao trabalho colaborativo com os diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos e outra relativa ao apoio direto prestado aos alunos que terá, sempre, um carácter complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula e/ou em outros contextos educativos.

EMAEI – A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva procura, no âmbito da sua ação, desenvolver atividades que promovam e sensibilizem a comunidade educativa para a Educação Inclusiva. A equipa é constituída por um leque de profissionais de diferentes níveis de ensino/áreas disciplinares e uma psicóloga, que se debruçam sobre casos apresentados, em estreita articulação com EE, técnicos especializados ou outros considerados relevantes para a determinação de medidas de suporte à aprendizagem, a aplicar. O acompanhamento e a monitorização do desempenho dos alunos torna-se crucial uma vez que devem ser dadas as respostas mais ajustadas com vista ao desenvolvimento de competências pelos mesmos. A equipa presta, igualmente, assessoria a todos os docentes que necessitem de colaboração com vista à implementação de práticas pedagógicas mais inclusivas. Sob a sua alçada, está o Centro de Apoio à Aprendizagem que desenvolve atividades específicas com alguns alunos. Toda a documentação oficial afeta aos alunos com medidas seletivas ou adicionais é da responsabilidade desta equipa.

Centro de Apoio à Aprendizagem - O Centro de Apoio à Aprendizagem é uma estrutura

## PROJETO EDUCATIVO

**2020/2024**

agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. Tem como principais objetivos promover a inclusão de todos os alunos nas atividades escolares, através da definição de estratégias que visem a concretização de aprendizagens, o acesso à formação, ao ensino superior, à integração na vida pós-escolar, ao lazer, à participação social e à vida autónoma. Esta resposta educativa funciona em diversos espaços e destina-se a todos os alunos da escola. Tendo em vista a inclusão dos alunos com medidas adicionais, este centro garante uma resposta que complementa o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos.

Psicologia e Educação Social (GMOE) - Estes serviços permitem a intervenção a nível escolar e familiar através da introdução de modificações no contexto educativo, familiar e social que evitem o aparecimento ou atenuem fatores de risco para o desenvolvimento pessoal, relacional, educativo e social dos alunos sinalizados. As metodologias utilizadas permitem o apoio direto aos alunos e famílias e a intervenção em pequenos e/ou grandes grupos, através do desenvolvimento de atividades/projetos em contextos formais, não formais e informais.

Contempla um conjunto de medidas de prevenção do abandono, absentismo e indisciplina e do aumento da participação cívica dos alunos em questões relacionadas com a vida escolar destacando-se a implementação de programas de promoção e reforço de competências pessoais, desenvolvidos e dinamizados pela educadora social e psicóloga, a dinamização de um conjunto coordenado de atividades que potenciem as ações dos estudantes enquanto agentes críticos na comunidade escolar.

Educação para a Saúde (PES) – O projeto de educação para a saúde procura promover a inclusão de todos contribuindo com ações no âmbito da saúde mental, da prevenção da violência, da educação alimentar, da atividade física, dos comportamentos aditivos e de dependência, bem como dos afetos e da educação para a sexualidade. Trata-se de um projeto transversal, realizado por uma equipa multidisciplinar e que atua com articulação com várias instituições.

No âmbito da escola inclusiva procuramos que: o processo de avaliação de alunos, gestão e intervenção, ocorra de forma articulada entre setores da escola nas situações que assim o exigem; o processo de avaliação da necessidade de medidas de suporte seja focado no currículo, nas aprendizagens, nos alunos, nos professores e nos contextos; a EMAEI em articulação com o diretor e o conselho pedagógico, estimule o trabalho colaborativo entre docentes e a partilha coletiva da visão e dos valores do que se pretende com a educação inclusiva, e promova/valorize o envolvimento ativo dos pais/encarregados de educação para a promoção da qualidade da educação.

O Agrupamento, enquanto escola inclusiva, desenvolve o seu trabalho em parceria com diferentes entidades, através da criação de redes para a intervenção de serviços exteriores à escola: Centro de Recursos para a Inclusão (CRI); Equipa Local de Intervenção (ELI); Equipa de Saúde Escolar; Centro de Recursos TIC para a Educação Especial.



## Projetos

Tendo presente os pilares da educação – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos – bem como as exigências e os desafios dos atuais currículos, e tendo como referenciais o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, coloca-se à escola a responsabilidade de contribuir para a minimização do efeito do estigma social preditor de insucesso e a maximização das potencialidades educativas existentes.

Este desígnio tem dado primazia à implementação de **Atividades de Enriquecimento Curricular** que potenciam a qualidade do ensino e do serviço público das escolas, a par dos que promovem o desenvolvimento de competências exigidas face aos desafios do século XXI uma vez que vivemos num mundo em permanente mudança e não sabemos quais serão as profissões do futuro.

Projetos de Desenvolvimento Educativo			
Horta Escolar	Maxiciência	Espaço BG	Atividades Aquáticas
Clube Europeu	Aprender com Artes	Solidariedade	Ensino do Chinês nas Escolas Públicas

Por outro lado, o Agrupamento tem-se preocupado, ao longo dos últimos anos, em oferecer um conjunto de atividades de enriquecimento curricular e funcionar como um local privilegiado na realização de múltiplas ações que cumpram os objetivos da escola à escala global e, como tal a abram à comunidade, proporcionando às crianças e aos jovens aprendizagens diversificadas, em contexto de aula ou de ocupação lúdica e saudável dos seus tempos livres, sempre com objetivos pedagógicos com impacto educativo (académico e social). Nesse contexto, destacam-se alguns dos projetos cujo envolvimento tem sido mais significativo e/ou onde as escolas do AE Maximinos revelaram bom desempenho:

Internacionais	Nacionais, regionais ou concelhios	Internos
Escola Embaixadora do PE	Seguranet	Projetos de Desenvolvimento Educativo
Erasmus+	Parlamento Jovem	Dia Aberto e Dia Cultural
“Inschool- developing skills for life”	Concurso Nacional de Leitura   RBE	Peddy-Paper “Saber(Fazer)Tudo”
“More Mobile, more successful”	Faça Lá um Poema   PNL	Projeto Leituras com... a biblioteca, RBE

PROJETO EDUCATIVO

2020/2024

		- “Eles movem-se!”
“Identity in Song and” Dance	Histórias Ajudaris   Associação Ajudaris	Projeto “Leituras com História”
“We are what we eat”	Projeto Ler em Vai e Vem e Já sei Ler   PNL	Concursos e Torneios de Matemática, Português, ...
“Books , Tales and Theater”	Projeto “10 Mins a Ler”   PNL	
“Young-Open-United: Growing up in times of change”	Projeto Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes?   RBE, Visão	
eTwinning	Ler +	
Assess@Learning	Desporto Escolar	
	PES – Educação pela saúde	
	Eco-Escolas	
	Autonomia e Flexibilidade Curricular	
	Campeonatos, Torneios e Olimpíadas (Matemática, Desporto, )	
	A Minha Escola de Ciências (UM)	
	Circo Social	
	Centurium	
	Plano Nacional das Artes	

## Biblioteca Escolar

As Bibliotecas do AE Maximinos centram a sua ação na promoção do conhecimento, de modo que chegue facilmente à comunidade escolar e educativa. Têm, por isso, um papel importantíssimo no acesso democrático à cultura e às diversas vertentes do Saber. O seu trabalho é desenvolvido em articulação com as demais estruturas, de modo a corresponder às necessidades do corpo docente e discente.

Por conseguinte, as atividades que implementam asseguram a aquisição e consolidação de competências ao nível das literacias (da leitura, da escrita, da informação e dos media) contribuindo, deste modo, para a construção do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Além disso, dinamizam projetos internos e externos em parceria com diversas entidades: RBE, PNL, BLCS, CMB, Cáritas, Polícia Judiciária, Associação Ajudaris, Quercus, Amnistia Internacional, ABRA, entre outras.

Por último, é de salientar o facto de se assumirem como órgãos promotores de formação (digital, literária), para além de dinamizarem espaços que articulam o Saber com o lazer. Existem para servir o público escolar/comunidade educativa, fomentando a articulação curricular, a promoção do sucesso escolar e a aquisição de cultura nas suas múltiplas vertentes.

## Desporto Escolar

Modalidade	Escalão	Género
Ténis de Mesa	Juvenil - Sub 18 Iniciado - Sub 15	Masculino
Boccia	Vários	Misto
Atletismo	Vários	Misto
Golbol	Vários	Misto
Voleibol	Juvenil - Sub 18	Feminino
Andebol	Juvenil - Sub 18 Iniciado - Sub 15 Infantil B - Sub 13 Infantil A - Sub 11	Masculino
Natação	Vários	Misto

## EQAVET

(Implementação de Sistemas de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissionais)

O sucesso educativo e a melhoria do sucesso dos alunos passa, também, por lhes proporcionar uma oferta formativa diversificada que vá de encontro às suas motivações e às suas áreas de interesse. A oferta formativa profissional em funcionamento neste Agrupamento, de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, permite seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em perfis profissionais considerados como cruciais para o desenvolvimento da região.

O AE Maximinos assume, assim, o compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do AE Maximinos

Tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg. Deste modo, as áreas de intervenção do PADDE incidirá nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança.

A elaboração deste Plano tem em conta diversas etapas:

- recolha de evidências de competências digitais: a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico;
- análise dos dados recolhidos: interpretação e reflexão sobre os resultados alcançados;
- definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital;
- implementação do plano: período temporal em que é desenvolvido;
- monitorização das ações e avaliação: aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos no mesmo.

Pressupõe a criação de ecossistemas de desenvolvimento digital e a capacitação dos docentes e de outros profissionais de educação com vista à integração transversal das tecnologias de informação e comunicação nas práticas escolares. Com esta integração pretende-se potenciar o uso de meios digitais como promotores de processos de inovação ajustando-os aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade. Nesse sentido, serão definidas metas e planeadas ações para a concretização do Plano, bem como os respetivos mecanismos de monitorização que possam aferir o progresso e verificar os resultados, sendo devidamente ajustado se necessário.

## RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS

(com base nos indicadores de melhoria do PPM; de acordo com os relatórios TEIP)

### Avaliação interna

	Taxa de insucesso escolar		Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo		Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior		Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	
	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020
1º Ciclo	2,41%	1,37%	78,32%	87,41%	44,46%	81,00%	95,52%	89,11%
2º Ciclo	8,47%	6,04%	61,70%	70,23%	59,78%	74,00%	96,87%	93,80%
3º Ciclo	6,30%	6,51%	50,14%	61,11%	55,56%	52,40%	91,07%	84,00%
Secundário	6,78%	3,18%	86,99%	80,77%	39,47%	72,70%	65,85%	

### Avaliação externa

(relatório avaliação interna 2018/2019 e 2019/2020)

Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais

		2018/2019	2019/2020
9º	PORT	69,9%	
	MAT	56,3%	
12º	PORT	72,7%	66,7%
	MAT	48,5%	69,0%

Percentagem de alunos com positiva nas provas finais na 1ª e 2ª fases

Classificação média nas provas finais/exames

		2018/2019	2019/2020
9º	PORT	2,89	
	MAT	2,64	
12º	PORT 1ª fase	11,6	10,7
	PORT 2ª fase	11,0	6,8
	MAT 1ª fase	9,8	11,4
	MAT 2ª fase	9,0	9,6

ABANDONO ESCOLAR - Taxa de interrupção precoce do percurso escolar

	2018/2019	2019/2020
1º Ciclo	0,0%	0,0%
2º Ciclo	0,8%	0,38%
3º Ciclo	0,0%	0,55%
Secundário	0,0%	0,0%

### ABSENTISMO – Média de faltas injustificadas por aluno

	2018/2019	2019/2020
1º Ciclo	0,49	2,3
2º Ciclo	15,12	11,2
3º Ciclo	5,6	7,1
Secundário	1,04	1,36

### CLIMA DE AULA - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

	2018/2019	2019/2020
1º Ciclo	0,44%	0,0%
2º Ciclo	5,65%	7,92%
3º Ciclo	8,22%	8,82%
Secundário	0,0%	0,0%

## DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Um Agrupamento de escolas encontra-se inserido numa comunidade educativa, ou seja, num meio ao qual não pode ser, nem permanecer indiferente. Desta forma, as respostas que deverá oferecer terão de ter em consideração um processo de identificação de pontos fortes, fracos, oportunidades, ameaças que de alguma forma podem condicionar a sua ação e os objetivos a que se propõe.

Ora, o desenho do projeto educativo irá sustentar as suas decisões em documentos estruturantes e relevantes, elaborados quer no próprio Agrupamento quer oriundos de organismos externos. Para tal, este Agrupamento procedeu à análise e reflexão de toda a informação recolhida e sistematizada nos relatórios TEIP, quer semestrais quer anuais, nos relatórios produzidos no seio da equipa de avaliação interna, bem como na análise dos resultados escolares dos alunos e nos contributos da comunidade educativa.

Deste diagnóstico estratégico resulta, então, a identificação de fatores internos e externos que se constituem como preponderantes nas ações a determinar, visto que permitem a reflexão e o amadurecimento de soluções na prossecução dos objetivos a atingir.

## Análise SWOT

### Pontos fortes – vantagens competitivas internas

- Corpo docente estável, com conhecimento profundo da realidade do Agrupamento;
- Diversidade de oferta educativa e formativa;
- Existência do GMOE - Gabinete de Mediação e Orientação Escolar;
- Participação em projetos de âmbito local, regional, nacional e internacional;
- Celebração de parcerias e protocolos com diferentes entidades, públicas e privadas;
- Trabalho desenvolvido em prol da Inclusão;
- Elevada qualificação dos RH;
- Diversidade de atividades do PAA;
- Práticas de monitorização e avaliação dos resultados escolares e da indisciplina;
- Atividades/utilização de recursos das Bibliotecas;
- Projetos internos de reforço das aprendizagens (medidas do PPM);
- Articulação interciclos;
- Práticas de autoavaliação;
- Formação a nível interno em áreas consideradas críticas.

### Pontos fracos – vulnerabilidades da organização

- Absentismo, insucesso e abandono escolar;
- Taxas insucesso e conclusão de ciclo, nalguns anos de escolaridade;
- Ocorrências em contexto de sala de aula e de recreios;
- Pouca valorização das aprendizagens escolares por parte da comunidade cigana;
- Falta de interiorização, por parte da comunidade escolar, da realidade TEIP;
- Falta de salas para o estudo individualizado dos instrumentos e da dança;
- Falta de espaço polivalente (auditório) para apresentação de espetáculos;
- Deterioração de alguns espaços e edifícios escolares (EB23, EB da Gandra, campos de jogos da EB23, ginásio e sala do aluno da ES, balneários afetos às instalações de Educação Física);
- Falta de pavilhão gimnodesportivo do Agrupamento;
- Falta de espaços cobertos destinados ao desenvolvimento das atividades desportivas nas EB1;
- Dificuldades de docentes na adaptação às dinâmicas previstas no DL nº 55/2018;
- Necessidade de capacitação de lideranças intermédias;
- Dificuldades na resolução de situações de alunos em risco educacional;
- Dificuldade de gestão de recursos humanos face às necessidades existentes;
- Sobrecarga das agendas de trabalho das diferentes estruturas de orientação educativa;
- Dificuldade em encontrar horários comuns para articulação interciclos;
- Dificuldades de resposta pronta por parte de instituições/serviços envolvidos na resolução dos problemas;



**PROJETO EDUCATIVO****2020/2024**

- Assistentes operacionais em número insuficiente face à diversidade de problemáticas das escolas;
- Reduzido envolvimento e fraca participação de pais e encarregados de educação, no percurso escolar dos seus educandos, apesar de todo o empenho e dinamismo demonstrado pelas direções das Associações de Pais existentes na maioria das escolas do AE Maximinos.

Oportunidades – forças externas favoráveis

- Herança cultural comunitária;
- Aposta europeia e nacional na qualificação;
- Tendência de aumento dos níveis de escolarização;
- Articulação próxima com parceiros locais;
- Articulação próxima com a equipa de acompanhamento da DGE;
- Integração na Rede Galécia (rede de escolas TEIP);
- Parcerias com instituições locais e regionais;
- Integração do Agrupamento no próximo Programa de Territorialização de Políticas Educativas de Intervenção Prioritária;
- Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória;
- Plano de Inovação;
- Boas relações com as instituições autárquicas (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia);

Ameaças – obstáculos externos

- Alterações normativas no sistema educativo;
- Contexto socioeconómico e cultural das famílias;
- Sobrecarga de trabalho administrativo;
- Restrições orçamentais que condicionam a ação da gestão financeira e pedagógica do Agrupamento;
- Desalinhamento entre o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular e as provas de exame que determinam o acesso ao ensino superior;
- Obsolescência do parque informático;
- Falta de apoio jurídico permanente;
- Falta de valorização da escola por parte da comunidade cigana;
- Dificuldade no transporte entre escolas para realização de atividades transversais;
- Falta de verbas/apoios para a concretização de alguns projetos.

## FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

### Missão/Visão

As escolas têm por **Missão** dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade de tal forma que possam dar um contributo para a vida económica, social e cultural do país. Assim sendo, espera-se que a escola tenha um papel preponderante na formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, que sejam capazes de transformar a realidade, com uma atitude participativa, aberta, integrada pautada de rigor, naturalmente norteada pela observação rigorosa dos princípios éticos.

O AE de Maximinos deve, portanto, afirmar-se como uma instituição que proporcione aos seus alunos a possibilidade de: desenvolver uma formação ética para os valores; adquirir aprendizagens significativas, pertinentes, contextualizadas e que lhes permitam adaptar-se socialmente às diferentes situações de uma vida, que assentará, certamente, em cânones bem diferentes dos dias de hoje.

O AE de Maximinos pretende, igualmente, ser uma Escola solidária, centrada na pessoa e na dignidade humana, baseada em valores, onde as regras de convívio social são respeitadas. Onde o esforço é valorizado e o trabalho consubstancia o sucesso. E finalmente uma Escola que promova a igualdade de oportunidades e de condições, quer para o prosseguimento de estudos, quer para o ingresso na vida ativa.

No atual quadro legislativo/normativo a tutela incumbe às organizações escolares crescentes graus de autonomia e, naturalmente, crescentes graus de responsabilidade. O desígnio de responsabilidade fica explícito, no caso do AE Maximinos, através do Contrato-Programa TEIP3 e do Contrato de Autonomia.

Transformar o AE Maximinos num espaço privilegiado de construção, defesa de valores e crenças claras designadamente no desenvolvimento de trabalho colaborativo e de desenvolvimento de competências de cidadania conduzir-se-á, desta forma, à valorização de percursos profissionais com vista à prestação de um serviço educativo de qualidade.

Pelo anteriormente exposto, pretende-se:

- Valorizar o trabalho desenvolvido no âmbito do Plano Plurianual de Melhoria, de modo que seja assumido por todos como trabalho em rede a nível interno;
- Melhorar a produtividade do trabalho, no âmbito da educação e das aprendizagens, na vida do Agrupamento e na relação com a comunidade;
- Promover estratégias que consciencializem toda a comunidade sobre a importância do processo de autoavaliação na promoção das boas práticas e no diagnóstico das dificuldades/fragilidades, tendo em vista a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Investir na capacitação/formação de pessoal docente e não docente de modo a

promover/facilitar a melhoria do serviço educativo do AE Maximinos;

- Investir na autoformação e relevar momentos de formação que facilitem as relações interpessoais, tendo em vista a satisfação das necessidades de toda a comunidade;
- Gerir os recursos materiais, humanos e financeiros do Agrupamento, promovendo a inovação e a melhoria contínua, de modo a responder a um serviço educativo de qualidade, sem comprometer o seu normal funcionamento;
- Criar oportunidades para o sucesso escolar dos alunos, contextualizando aprendizagens ao seu quotidiano, para que lhes atribuam significado e sejam úteis;
- Desenvolver o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, com forte vertente de incentivo à inteligência sócio emocional, ao desenvolvimento pessoal e envolvimento parental;
- Criar uma equipa/observatório que diagnostique e avalie os comportamentos desajustados dos alunos que persistem e que intervenha nas recomendações relativas às medidas corretivas e sancionatórias procurando melhorar o clima da escola, nomeadamente na promoção de atividades que apelam à coletividade e estimulam um sentimento de unidade e de pertença.
- Apoiar o trabalho dos professores, nomeadamente a sua preparação para lidar com os desafios que lhes são colocados no Agrupamento;
- Valorizar o trabalho desenvolvido pelos assistentes operacionais numa relação estreita com alunos;
- Valorizar o trabalho desenvolvido pelos técnicos especializados, numa relação estreita com alunos, docentes e entidades parceiras;
- Valorizar o papel dos pais e encarregados de educação sobre a transmissão de ideias positivas sobre o Agrupamento e auxiliá-los a construir expectativas mais realistas sobre os seus educandos;
- Criar uma agenda de trabalhos e promover a participação e consulta com as partes interessadas, internas e externas, através do estabelecimento de canais de comunicação;
- Desenvolver uma política de gestão de recursos humanos, financeiros e materiais que promova simultaneamente a qualificação e valorização contínuas de todos os colaboradores, o bem-estar no local de trabalho e o desenvolvimento das atividades previstas.

Considera-se, ainda, que uma escola terá de ser uma “escola eficaz”. E, se é difícil materializar todas as componentes dessa “eficácia” educativa, parece haver um razoável consenso de que algumas variáveis são incontornáveis. Nomeadamente:

- A liderança, sobretudo se orientada para a melhoria das aprendizagens;
- O “clima de escola”, sendo de salientar a importância de um “clima ordenado” e “disciplinado”;
- A articulação e organização curriculares, com processos, métodos e critérios inequivocamente interiorizados;
- A participação das famílias, pois cada vez é mais importante a corresponsabilização dos pais e encarregados de educação na tarefa conjunta de educar os jovens;

- A valorização da profissão docente, melhorando as condições de prestação de trabalho, no reforço da autoridade e na oferta de formação contínua adequada;
- O sentimento de vinculação à organização escolar, tomando a escola como uma realidade nossa, em relação à qual nos devemos sentir comprometidos.

Deste modo, a gestão e administração do Agrupamento deverão assentar:

- Numa cultura aberta – cultura da comunicação, participação, criatividade e renovação contínua;
- Na consciência de missão – relacionamento cordial e vontade comum;
- Na liderança integrada – forte sentido de equipa como comunidade vivencial de aprendizagem e liderança, onde todos educam e são educados, onde cada um traz os seus valores, conhecimentos, competências e anseios ao serviço da realização coletiva;
- Num sentido ético – consciência dos limites, respeito pelo outro, prevalência do bem comum;
- Numa visão e ação estratégica – conhecimento do que se passa à nossa volta, criatividade na ação: perceber o futuro, enfrentar desafios e realizações e ousar pensamento crítico e inovação;
- Na procura de reconciliar o Agrupamento com a vida social tal como ela é (complexa e plural) e, simultaneamente, encontrar na escola as formas de ser e de estar da sociedade moderna sem produzir ou reforçar os fenómenos de marginalidade e exclusão social.

## Objetivos Estratégicos

A atual situação do AE Maximinos, tendo como pano de fundo o enquadramento dado pelos eixos estruturantes: Eixo 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens; Eixo 2 - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina; Eixo 3 - Organização e Gestão; Eixo 4 - Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias, exige que se definam objetivos para responder aos desafios atuais e futuros próximos. Assim, para cumprir a sua missão, apontada à concretização da visão definida, o AE Maximinos aposta nos seguintes objetivos operacionais:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade como documento de referência na tomada de decisão a nível organizacional e curricular;
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.
- Garantir a comunicação interna e externa;
- Integrar a perspetiva da igualdade entre homens e mulheres e não discriminação.

## Plano de Ação

Ressalvamos que este Projeto Educativo foi elaborado de modo a dar resposta aos problemas identificados, quer no âmbito da avaliação externa efetuada pela IGEC (de que resultou um relatório que indicou as áreas em que o AE Maximinos deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria), quer no âmbito do Plano Plurianual de Melhoria, que tem em vista a melhoria dos resultados académicos e sociais dos alunos, a que correspondem indicadores globais e respetivas metas. Conjugam-se os recursos humanos e financeiros atribuídos pela tutela ao Agrupamento, no âmbito do Contrato de Autonomia e do Contrato-Programa TEIP.

Independentemente das metas estabelecidas no Contrato-Programa TEIP3, importa estabelecer as ações a dinamizar para as dimensões que visam promover a qualidade do processo Ensino - Aprendizagem e que conduzam à motivação dos alunos, para que, em cada ano/ciclo, façam as aprendizagens necessárias aos anos subseqüentes. Pretende-se, assim, desenvolver um conjunto de Projetos, com objetivos direcionados para a qualidade e eficácia, numa perspetiva dinâmica e flexível, que anualmente se concretize no Plano Anual de Atividades, implicando toda a comunidade educativa na inovação e mudança.

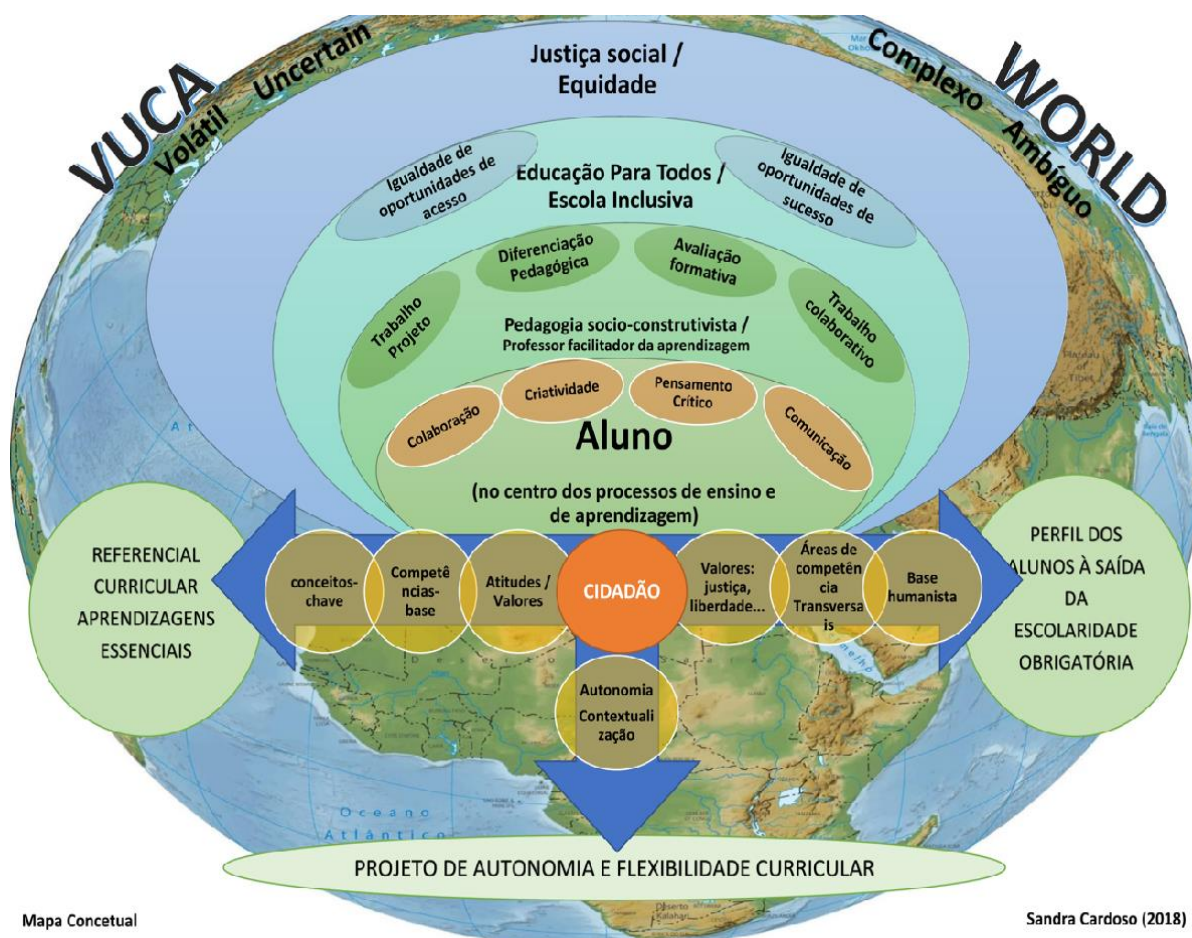
Tomaram-se em consideração os indicadores globais, tendo em consideração os resultados académicos, os resultados sociais e o envolvimento da comunidade educativa, discriminados na tabela que se segue:

RESULTADOS ACADÉMICOS	RESULTADOS SOCIAIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de insucesso escolar</li> <li>• Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas</li> <li>• Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais</li> <li>• Classificação média nas provas finais</li> <li>• Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas</li> <li>• Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (abandono)</li> <li>• Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula, face ao número total de alunos em cada ano de escolaridade</li> <li>• Média de faltas injustificadas por aluno (absentismo)</li> </ul>
ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola</li> <li>• Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo</li> </ul>	

- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas
- Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima da escola
- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO
- Grau de satisfação do impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos

Nota: As metas constam do PPM (Plano Plurianual de Melhoria) TEIP 2018-2021.

### MAPA CONCEUTUAL



Mapa Conceitual

Sandra Cardoso (2018)

## AValiação DO PROJETO EDUCATIVO

A assunção do Projeto Educativo como instrumento de mudança não dispensa um processo avaliativo que nos permita ajuizar da sua coerência, com os objetivos e as finalidades da educação, a pertinência das ações nele inscritas e da sua eficácia face aos efeitos desejados. Assim, a avaliação deverá contemplar duas dimensões: o desenvolvimento do próprio projeto e os resultados alcançados.

A avaliação do processo, a realizar anualmente (nos momentos que forem considerados necessários) pelo Conselho Geral, deverá fornecer informações, sob a forma de relatório, sobre a concretização do Plano Anual de Atividades, do Plano Curricular do Agrupamento (O Projeto Curricular da Escola, no seguimento das linhas orientadoras e das metas traçadas no Projeto Educativo, é um instrumento de operacionalização do mesmo) e do Plano Plurianual de Melhoria, focando, entre outros:

- o grau de consecução das metas estabelecidas (no âmbito do Programa TEIP);
- a realização das atividades previstas e não previstas e participantes envolvidos;
- o grau de pertinência face aos objetivos do Projeto Educativo, bem como o grau de consecução desses objetivos;
- a apresentação de sugestões para a próxima etapa de desenvolvimento do Projeto Educativo - pós TEIP 3 (que permitirão a continuidade, a mudança ou a reformulação do Projeto).

O Diretor, ouvido o Conselho Pedagógico, submeterá à aprovação do Conselho Geral o relatório anual de atividades, com o objetivo de se proceder à regulação do desenvolvimento do Projeto.

A avaliação dos resultados do Projeto Educativo obriga à construção de um sistema de avaliação, com a definição de critérios e indicadores específicos para a avaliação dos objetivos, bem como dos instrumentos de recolha de informação, devidamente articulados com o PPM.

O processo de avaliação dos efeitos produzidos pelo Projeto Educativo, na qualidade do processo educativo e do funcionamento da Escola, não deve confundir-se com o sistema de monitorização de desempenho da Escola previsto no próprio projeto. A criação de um Observatório da Avaliação, permitirá a recolha de informações complementares às da avaliação do projeto, informações essas preciosas para que se proceda ao diagnóstico da situação da Escola e desenvolvimento do Projeto Educativo.

## DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Entendendo-se o Projeto Educativo como um documento fundamental da política interna do AE Maximinos, torna-se premente a sua apresentação/ divulgação quer junto dos alunos, docentes e pessoal não docente, quer junto dos pais e encarregados de educação, quer junto de outras entidades da comunidade educativa com as quais venham a ser celebradas parcerias de natureza social, pedagógica, financeira, etc... Assim, depois de aprovado pelo Conselho Geral, a apresentação/ divulgação do Projeto Educativo será feita, através de documento escrito, a distribuir por todos os membros do Conselho Geral, Conselho Pedagógico e, será feita a sua publicação para consulta permanente dos membros da comunidade educativa, na página da internet deste Agrupamento de Escolas.



## DOCUMENTOS ORIENTADORES

- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (homologado pelo Despacho nº 6478/2017 de 26 de julho);
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar;
- Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico (homologadas pelo Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho);
- Decreto – Lei n.º 54/2018 de 6 de julho (estabelece o regime jurídico da educação inclusiva);
- Decreto – Lei nº 55/2018 de 6 de julho (estabelece o currículo do ensino básico e secundário) e portarias que o regulamentam;
- Projeto de Intervenção do Diretor 2020-2024;
- Plano Plurianual de Melhoria TEIP 2018-2021;
- Relatório Anual de Autoavaliação do Agrupamento;
- Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento;
- Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho);
- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário;
- PAA 2020/2021;
- Plano de Capacitação - Formação 2020/2022;
- O Projeto Cultural de Escola, inserido no Plano Nacional das Artes;
- Contrato de Autonomia;
- Despacho Normativo n.º 10-A/2018 de 19 de junho de 2018;
- Guia Europeu para as Escolas (European Toolkit for Schools);
- Simplex + Escola + Simples para Professores.